**A SIMBOLOGIA DO PAVÃO MISTERIOSO EM NARRATIVAS SERIADAS**

Rodrigo Nunes da Silva [[1]](#footnote-1)

Linduarte Pereira Rodrigues [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

As representações simbólicas advêm dos lastros mitológicos e constituem o pensamento coletivo, revelando valores universais capazes de representar padrões e conceitos por meio da imaginação humana (Durand, 2012). Como forma de linguagem simbólica, esse reservatório universal, que jorra imagens ancestrais/arquetípicas, incide na compreensão da condição sociocultural e histórica dos povos, assim como nos dilemas que fazem parte das práticas discursivas contemporâneas. Nesse contexto, este trabalho toma as séries televisivas como material de análise, considerando-as como produções multimidiáticas que combinam diferentes linguagens para construir significados e que trazem à tona acervos simbólicos do imaginário coletivo que tanto representam/figurativizam quanto engendram os modos como os indivíduos agem na sociedade. Por isso, a pesquisa se volta para o nomadismo das vozes e a ressignificação de signos e símbolos que reverberam em narrativas seriadas populares da atualidade, a partir da atualização de elementos e personagens mí(s)tico-simbólicos. Destaca como estudo de caso a simbologia do pavão misterioso em três séries dramáticas de *streaming*: i) *Veneno*, lançada em 2020, pela HBO Max, com direção de Javier Ambrossi e Javier Calvo — apresenta a história da cantora transgênero e personalidade televisiva Cristina Ortiz; ii) *Sagrada Família*, lançada em 2022, pela Netflix, com direção de Manolo Caro — expõe a representação da maternidade; e iii) *Manifest: o mistério do voo* 828, exibida em quatro temporadas entre 2018 e 2023, pela Netflix, com direção de David Frankel — perscruta fenômenos escatológicos. Nestas produções, o estudo reflete acerca do mistério do pavão e as nuances arquetípicas que atravessam seus enredos, explorando o simbolismo multifacetado que tece as tramas do texto seriado; e desse modo, objetiva analisar o processo de semiose imagético-figurativo suscitado pelo imaginário do pavão misterioso nas narrativas contemporâneas. A pesquisa dialoga com pressupostos teóricos que transitam por práticas culturais, dialógicas e interartes (Zumthor, 1993; 2005; Bakhtin, 2016; Clüver, 2007; Rajewski, 2012), mediante um olhar simbólico-antropológico (Durand, 2012; Jung, 2014; 2021) que enviesa a tomada macro científica da Semiótica Antropológica (Rodrigues, 2011) e congrega o imaginário e os símbolos nos processos de significação textual. Assim sendo, o estudo demonstra que os mecanismos semióticos que tecem as narrativas ficcionais seriadas provêm de artefatos mitológicos que compõem uma vasta gama de significados simbólicos. Por essa razão, a força simbólica do pavão misterioso se consagra nas brumas do tempo, sendo orquestrada por vozes mitológicas que produzem e fazem circular efeitos de sentido, conectando a humanidade aos fenômenos históricos e culturais de todos os tempos.

**Palavras chave:** Imaginário popular. Pavão Misterioso. Narrativas seriadas.

1. Doutorando em Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Bolsista CAPES. Membro do Grupo de pesquisa Teorias do sentido: discursos e significações (TEOSSENO-CNPq/UEPB). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2553-2399>. E-mail: rodryggonunes22@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor da Faculdade de Linguística, Letras e Artes e dos Programas de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade e Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Líder do Grupo de Pesquisa Teorias do sentido: discursos e significações (TEOSSENO-CNPq-UEPB). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9748-179X>. E-mail: linduartepr@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)